



Laiz Claudio Marcolino (PT) quer o tema na Conferência Estadual de Educação

CIVICO-MILITAR

Deputado Marcolino quer participação da sociedade

O deputado estadual Laiz Claudio Marcolino (PT/SP) protocolou uma emenda para garantir a participação da sociedade nas decisões propostas no Projeto de Lei Complementar nº 9/2024 do governador Tarcísio de Freitas, que institui o Programa Escola Cívico-Militar no Estado de São Paulo.

A emenda nº 57 do deputado Marcolino faz parte do projeto que está em votação na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR). O processo de deliberação teve início dia 17, quarta-feira.

A proposta do parlamentar, a emenda nº 57, se for aprovada, garantirá que as escolas cívico-militares poderão ser instituídas apenas se o programa for levado para ser deliberado na Conferência Estadual de Educação, após ter sido aprovado nas conferências municipais dos 645 municípios do Estado de São Paulo e pelos respectivos Conselhos Municipais de Educação de todas as cidades paulistas.

Para o deputado Marcolino, essa medida é necessária porque a educação é uma política de Estado e não de governo, como é esse projeto do governador Tarcísio de

Freitas (Republicanos). "O estado de São Paulo integra a Federação e, por isso, não deve atuar de forma ideológica e isolada perante as diretrizes nacionais, sob pena de expor nossa população ao desalinhamento e à desigualdade perante os demais estados brasileiros", ressaltou o deputado.

A emenda procura corrigir a falta da participação dos paulistas nesse programa que está tramitando na Alesp. "Essa é uma proposta que defende um modelo de educação e ensino que seguem a vontade do governador. Esse projeto é uma imposição ao povo paulista. Não passou por consulta pública. Estou propondo por meio da emenda a abertura de um diálogo mais amplo com a sociedade sobre as escolas cívico-militares. Dessa forma haverá oportunidade para esclarecimentos, como detalhes de como será o funcionamento dessas unidades, as diretrizes, quais são as propostas pedagógicas e como esse modelo estará inserido no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e no do Plano Nacional de Educação (PNE)", explicou o deputado Marcolino.

DIA DAS MÃES

AFPESP realiza em Piracicaba o seu Bazar de Artesanato

A Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP) realizará seu Bazar de Artesanato do Dia das Mães, a ser celebrado este ano em 12 de maio, em dois períodos: de 29 de abril a 3 de maio; e de 6 a 10 de maio. O evento, tradicional no calendário cultural da entidade, acontecerá na Sede Social, em São Paulo, em unidades regionais.

Todos os produtos comercializados são confeccionados exclusivamente por associados artesãos, que se inscreveram previamente e foram selecionados por comissões avaliadoras para setornarem expositores. Dentre as peças estão roupas, pelúcias, ac-

sórios, joias, bijuterias, caixas e itens decorativos, criados em técnicas de crochê, patchwork, bordado, triô, pintura e macramê.

Organizado pela Coordenação de Eventos, o Bazar de Artesanato do Dia das Mães também conta com a participação das Coordenadorias de Educação e Cultura e de Gestão Administrativa das Unidades Regionais. Artur Marques, presidente da AFPESP, observa que "é uma oportunidade de as pessoas comprarem presentes de bom gosto e qualidade para as mães, com preços muito interessantes, prestigiando os artesãos de Piracicaba". As vendas serão na Unidade Regional, à Rua do Rosário, 2.184—Centro.

APEOESP

Pressão força governo a pagar o adicional de local de exercício

O Adicional de Local de Exercício é retroativo a primeiro de fevereiro e também contempla os servidores em exercício em áreas de assentamento

Depois de intensa pressão desenvolvida pela Apeesp, nesta semana, finalmente, o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, publicou o Decreto 68.450/2024, que permite o pagamento do Adicional de Local de Exercício (ALE). Agora, de acordo segundo presidente da Apeesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT), a cobrança é para que o pagamento seja feito imediatamente, com os retroativos.

Conforme a publicação, o Adicional de Local de Exercício é retroativo a primeiro de fevereiro e também contempla os servidores em exercício em áreas de assentamento e nas unidades escolares localizadas em comunidades quilombolas e indígenas. "Sem dúvida, mais uma vitória resultada da nossa pressão", diz Bebel.

O Adicional de Local de Exercício é um valor adicional que os professores e funcionários que trabalham em áreas consideradas de risco recebem no salário. Os valores podem chegar a 20% da renda do funcionário.



Bebel que vinha cobrando insistentemente o pagamento aos professores da rede estadual de ensino

FORREGGAE

Engenho terá shows e aulas de dança hoje

Forreggae é um termo que ficou conhecido no universo da música na década de 2000 por unir dois gêneros, o forró e o reggae, quando se notou a semelhança entre o padrão da batida da zabumba (forró) e a frequência do baixo nas canções de Bob Marley (reggae). No sábado, 20/04, o Engenho Central recebe um festival com bandas e atividades relacionadas ao forreggae, que acontece próximo à entrada da passarela Pênsil das 10h às 22h. A programação é totalmente gratuita.

O Forreggae no Engenho Central começa com oficina de acessórios em macramê da artista piracicabana Luci Boaventura, designer de produtos sustentáveis. O macramê é uma técnica de tecelagem manual com uso de nós, originalmente usada para criar franjas e barrados em lençóis, cortinas e toalhas. Todo o material da oficina será fornecido no local pela própria artista.

Em seguida, haverá apresentação de Paulinho Vinil. O DJ é um dos precursores e fomentador da cultura do DJ de Forró em Vinil. Iniciou sua carreira em 2004, participou de diversos eventos culturais e festas de forró nas casas tradicionais e undergrounds no Brasil. Em 2018, fez sua primeira aparição internacional e desde

então está presente nos maiores festivais de forró do mundo.

Haverá também aulas de forró com dois conhecidos professores deste gênero em Piracicaba. A aula de forró, para iniciantes, será com o professor Léo Barrichello. O Forreggae no Engenho Central também oferece aula do estilo forró roots, com o professor Kaleb Maximus.

"Entrega mais quem tem pouco e oferece tudo", assim Mau Gomes acredita ser a essência de sua música. O piracicabano, que está há mais de 17 anos no ramo musical, é mais uma atração do Forreggae no Engenho Central com um repertório nostálgico e atual misturando do reggae ao rap, MPB ao internacional, com versões únicas e distintas pela peculiaridade de sua voz.

Representante do forró no evento de sábado no Engenho Central, Nando Nogueira é natural de Araguaína, no Tocantins, e apresentará obras de artistas como O Dominguinho, Mestre Zinho, Trio Nordestino e Benício Guimarães. Nando iniciou sua carreira ainda menino e cresceu acompanhando shows de nomes conhecidos da música brasileira. Ele já venceu por duas vezes o prestigiado Festival Nacional de Forró de



Evento oferece aula do estilo forró roots, com o professor Kaleb Maximus

Itaúnas, no Espírito Santo, além de ter apresentações em países da Europa no currículo.

Quem encerra o Forreggae no Engenho Central é o cantor e compositor piracicabano Vitinho Vian, quem tem mais de 500 mil visualizações de seu conteúdo musical no YouTube. Ele ganhou fama em todo o Brasil por releituras de pop, mpb, samba, sertanejo, pagode e reggae. Foi, por oito anos, vocalis-

ta da banda Naylla e escreveu mais de 50 músicas para o conjunto. Vitinho está em carreira solo desde 2020 e atualmente divulga o álbum O Lado Bom.

SERVIÇO
Forreggae no Engenho Central. Sábado, 20/04, das 10h às 22h, próximo à entrada da passarela Pênsil. Entrada gratuita. Informações: 3403-2600.

ASSINE E ANUNCIE:
2105-8555

FUJI **BOX FUJI**
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

O plano Odontológico
Uniodonto
É PARA
VOCÊ
Que busca contar com a
Adquirir já o seu!